



DISSECÇÃO AGUDA DA AORTA, UM GRANDE DESAFIO DA EMERGÊNCIA TORÁCICA – UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Daniela Flores Vasquez, Rafaela Moutinho Pereira, Emillaine Alves Noronha, Giovanna Beatriz
André Lopes, Julia Rodrigues Parga.**

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

(dfv.med21@uea.edu.br)

(INTRODUÇÃO) A dissecção aguda da aorta (DAA) é um caso da emergência torácica que tem um alto coeficiente de letalidade, devido a sua fisiopatologia súbita e pela necessidade de apresentar um diagnóstico breve e diferencial. Sendo assim, os exames complementares, como angiotomografia, ressonância magnética e ecocardiografia transesofágica, e os exames clínicos são importantes para a rápida investigação e classificação do tipo de dissecção aórtica (tipo A ou tipo B) e assim tomar as devidas providências clínicas e definir o grau de urgência. **(OBJETIVOS)** Englobar todos os processos envolvendo os métodos de diagnósticos frente a observação dos sinais e sintomas do paciente, coletar informações da literatura sobre tema em questão e transmitir os resultados com a finalidade de favorecer a pesquisa de profissionais da saúde. **(METODOLOGIA)** Uma revisão literária feita em dezembro de 2022 com bases nos dados procurados no UpToDate, Scielo, com uso de descritor “emergência torácica” em conjunto com o conceito de “dissecção aguda da aorta”, com intervalo de 10 anos, além dos critérios de inclusão de artigos em inglês, português e espanhol. **(RESULTADOS)** Dentre os relatos achados, a grande maioria apresentou o diagnóstico associado a outras síndromes como trombose, infarto agudo do miocárdio, devido à similaridade da dor torácica e até mesmo dos resultados do eletrocardiograma, como também foram diagnósticos consequentes da DAA. No entanto, para esses casos, o olhar minucioso do eletrocardiograma feito após um tempo, permitiu o diagnóstico diferencial de dissecção da aorta, em conjunto com trombolíticos. Em outras situações, pacientes que possuem histórico de tabagismo, hipertensão e dilatação anterior da aorta, agravaram o desenvolvimento da DAA. **(CONCLUSÃO)** Infere-se, portanto, que apesar da dissecção da aorta ser uma doença de conhecimento, seu diagnóstico ainda pouco apurado, devido a aproximação dos sintomas e sinais e a má observação a detalhes clínicos no paciente a primeira instância dando margem para outros diagnósticos errôneos ou incompletos. Em razão disso, é necessário ter uma procura nos exames complementares e as análises corretas das mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: Exames complementares. Dissecção aguda da aorta. Emergência torácica.